

ECO XXI Ação de formação 2016

13 de abril de 2016 Agência Portuguesa do Ambiente











A. Desempenho Turístico do Município

B. Valorização do Património Natural e Cultural

C. Iniciativas do Município

- A1. Rentabilidade para o Município
- **B1.** Unidades Produtivas Artesanais
- C1. Iniciativas de Promoção Turística e Desenvolvimento Sustentável de âmbito Municipal – Sazonalidade e Promoção Turística

- A2. Ocupação dos Empreendimentos Turísticos
- B2. Museus, Centros Interpretativos e/ ou outros Espaços Museológicos

B3. Atendimento em Postos de

Turismo

C2. Estratégia para o Turismo Sustentável

- A3. Ocupação das unidades de Alojamento local
- B4. Itinerários/ Percursos Turísticos Temáticos e/ ou Rotas Turísticas
- C3. Relatório de Avaliação da Satisfação dos Turistas

- A4. Empresas de Animação Turística e/ou Operadores Marítimo-Turísticos
- B5.Certificações, Selos e Galardões de Qualidade
- C4. Informação disponível online















A. Desempenho Turístico do Município

B. Valorização do Património Natural e Cultural

C. Iniciativas do Município

A1. Rentabilidade para o Município

- **B1.** Unidades Produtivas Artesanais
- C1. Iniciativas de Promoção Turística e Desenvolvimento Sustentável de âmbito Municipal – Sazonalidade e Promoção Turística

- A2. Ocupação dos Empreendimentos Turísticos
- B2. Museus, Centros Interpretativos e/ ou outros Espaços Museológicos

B3. Atendimento em Postos de

Turismo

C2. Estratégia para o Turismo Sustentável

- A3. Ocupação das unidades de Alojamento local
- B4. Itinerários/ Percursos Turísticos

Temáticos e/ ou Rotas Turísticas

C3. Relatório de Avaliação da Satisfação dos Turistas

- A4. Empresas de Animação Turística e/ou Operadores Marítimo-Turísticos
- B5.Certificações, Selos e Galardões de Qualidade
- C4. Informação disponível online













A. Desempenho Turístico do Município

A1. Rentabilidade para o Município

Objetivo	Medir a riqueza gerada através dos proveitos por dormida
Informação	<u>Dados</u> : proveitos de aposento, dormidas e camas <u>Âmbito</u> : Hotéis, Hotéis Apartamento, Pousadas, Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação, Parques de Campismo e/ou Caravanismo e Alojamento Local em 2014 <u>Fonte</u> : INE
Cálculo	A.1.1. PROVEITOS DE APOSENTO / DORMIDA * traduz o rácio em função da capacidade de alojamento em camas por tipologia de alojamento
Critério de avaliação e pontuação	Proveitos Aposento/Dormida ≥ média nacional → 0,50 pontos Até 15% abaixo da média nacional → 0,25 pontos











A. Desempenho Turístico do Município

A2. Ocupação dos Empreendimentos Turísticos

Objetivo	Medir o nível de utilização das unidades de alojamento através da taxa de ocupação e da duração da estada média
Informação	<u>Dados</u> : taxas de ocupação cama, estada média <u>Âmbito</u> : Hotéis, Hotéis Apartamento, Pousadas, Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação e Parques de Campismo e/ou Caravanismo em 2014 <u>Fonte</u> : INE e TdP
Cálculo	A.2.4. TAXA DE OCUPAÇÃO CAMA (n.º dormidas/n.º camas) A.2.5. DURAÇÃO DA ESTADA MÉDIA (n.º de dormidas /n.º de hóspedes)
Critério de avaliação e pontuação por indicador	 A.2.4. Taxa ocupação ≥ média nacional → 0,50 pontos Até 15% abaixo da média nacional → 0,25 pontos A.2.5. Estada Média ≥ média nacional → 0,25 pontos Até 15% abaixo da média nacional → 0,15 pontos











A. Desempenho Turístico do Município

A3. Ocupação das unidades de Alojamento Local

Objetivo Medir o nível de utilização das unidades de alojamento local através da

duração da estada média

Informação Dados: dormidas e hóspedes

<u>Âmbito</u>: Alojamento Local em 2014

Fonte: INE

Cálculo DURAÇÃO DA ESTADA MÉDIA (n.º de dormidas /n.º de hóspedes)

Critério de avaliação e pontuação

Estada média ≥ à media nacional → 0,25 pontos

Até 15% abaixo da média nacional → 0,15 pontos











A. Desempenho Turístico do Município

A4. Empresas de Animação Turística e/ou Operadores Marítimo - Turísticos

Objetivo	Medir a promoção de atividades de animação turística, através da densidade de empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos face às camas turísticas e em áreas protegidas
Informação	<u>Dados</u> : n.º de empresas no concelho, n.º de camas turísticas <u>Âmbito</u> : empresas de animação turística e operadores marítimo turísticos existentes à data de 2014.12.31 <u>Fonte</u> : RNAAT – Registo Nacional de Agentes de Animação Turística – TdP
Cálculo	A4.1. EMP. de ANIMAÇÃO TURÍSTICA e OP. MARÍTIMO TURÍSTICOS sediadas por 1000 camas A.4.2. EMP. de ANIMAÇÃO TURÍSTICA e OP. MARÍTIMO TURÍSTICOS a operar em Área Protegida (AP)
Critério de avaliação e pontuação	 A.4.1. N.º de empresas/1000 camas ≥ média nacional → 0,25 pontos Até 15% abaixo da média nacional → 0,15 pontos A.4.2. N.º empresas operar em AP ≥ média nacional → 0,25 pontos (bónus)









A. Desempenho Turístico do Município

A1. Rentabilidade para o Município

- A2. Ocupação dos Empreendimentos Turísticos
- A3. Ocupação das unidades de Alojamento Local
- A4. Empresas de Animação Turística e Operadores Marítimo-Turísticos

B. Valorização do Património Natural e Cultural

- B1. Unidades Produtivas Artesanais
- B2. Museus, Centros Interpretativos e/ ou outros Espaços Museológicos
- B3. Atendimento em Postos de Turismo
- B4. Itinerários/ Percursos Turísticos Temáticos e/ ou Rotas Turísticas
- B5. Certificações, Selos e Galardões de Qualidade

C. Iniciativas do Município

- C1. Iniciativas de Promoção Turística e Desenvolvimento Sustentável de âmbito Municipal – Sazonalidade e Promoção Turística
- C2. Estratégia para o Turismo Sustentável
- C3. Relatório de Avaliação da Satisfação dos Turistas
- C4. Informação disponível online











B. Valorização do Património Natural e Cultural

B1. Unidades Produtivas Artesanais

Objetivo	Medir a valorização da tradição e da cultura local, através da evolução do número de unidades produtivas artesanais
Informação	<u>Dados</u> : número de estruturas <u>Âmbito</u> : unidades produtivas artesanais em 2014 e 2015 <u>Fontes</u> : PPART – Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais; INE
Cálculo	(Unid. Prod. Artesanais ₂₀₁₅ – Unid. Prod. Artesanais ₂₀₁₄)/ Unid. Prod. Artesanais ₂₀₁₄
Critério de avaliação e pontuação	Variação de Unidades Produtivas Artesanais ≥ 0 → 0,25 pontos











B. Valorização do Património Natural e Cultural

B2. Museus, Centros Interpretativos e/ ou outros Espaços Museológicos

Objetivo	Medir a valorização da identidade, dos valores e da cultura local, através do n.º de museus, centros interpretativos e/ ou outros espaços museológicos que disponham de informação bilingue e face à população
Informação	<u>Dados</u> : número de estruturas, informação bilingue e população residente <u>Âmbito</u> : museus, centros interpretativos ou outros espaços museológicos <u>Fontes</u> : DGPC, DGR's, DRAC da Madeira; INE
Cálculo	MUSEUS + CENTROS INTERP. + O. ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS com informação bilingue/TOTAL estruturas MUSEUS + CENTROS INTERP. + O. ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS face à população residente
Critério de avaliação e pontuação	N.º estruturas com informação bilingue/total ≥ 50% → 0,25 pontos N.º estruturas/população ≥ média dos participantes → 0,25 pontos











B. Valorização do Património Natural e Cultural

B3. Atendimento em Postos de Turismo

Objetivo	Medir a divulgação da informação turística, através do nível de atendimento em Postos de Turismo e da existência de aplicações para dispositivos móveis
Informação	 Dados: número de Postos de Turismo, horário de funcionamento e número de aplicações para dispositivos móveis (apps)com informação turística Fontes: município Nota: requer o envio da lista de Postos de Turismo abrangidos, com indicação do período de funcionamento e horário e nome da app
Cálculo	Número de postos com horário alargado e/ou existência de apps para utilização de turistas
Critério de avaliação e pontuação	N.º postos de turismo com horário alargado ≥ 1 → 0,25 pontos (bónus) N.º apps de informação turística ≥ 1 → 0,25 pontos (bónus)











B. Valorização do Património Natural e Cultural

B4. Itinerários/ Percursos Turísticos Temáticos e/ou Rotas Turísticas

Objetivo	Avaliar a existência de itinerários, percursos turísticos temáticos ou rotas , que promovam o turismo cultual e/ ou de natureza
Informação	 Dados: número de itinerários, percursos ou rotas turísticas existentes à data e acessíveis ao público Fontes: município Nota: identificação do respetivo tema, mapa/ percurso, caracterização dos pontos de interesse, formas de divulgação e idiomas em que se disponibiliza a informação
Cálculo	N.º de ITINERÁRIOS/ PERCURSOS TURÍSTICOS TEMÁTICOS e/ou ROTAS TURÍSTICAS
Critério de avaliação e pontuação	N.º de itinerários, percursos ou rotas turísticas ≥ 1→ 0,25 pontos Se for rota turística → 0,25 pontos (bónus) Requer o preenchimento completo dos dados para itinerário ou percurso temático e indicação de site ou app para Rota











B. Valorização do Património Natural e Cultural

B5. Certificações, Selos e Galardões na área do Turismo Sustentável

Objetivo	Avaliar a atribuição de certificações, selos e galardões que promovam a sustentabilidade dos destinos, atividades e empreendimentos turísticos
Informação	<u>Dados</u> : Certificações, selos e galardões atribuídos na área do turismo sustentável em 2015 <u>Fontes</u> : município Nota: requer a indicação dos empreendimentos turísticos e as certificações, rótulos ou galardões obtidos
Cálculo	Número de Certificações, Selos e Galardões atribuídos em 2015 na área do Turismo Sustentável
Critério de avaliação e pontuação	N.º de certificações, selos e galardões ≥ 2 → 0,25 pontos (bónus)











B. Valorização do Património Natural e Cultural

B5. Certificações, Selos e Galardões na área do Turismo Sustentável

Exemplos



















https://www.gstcouncil.org















A. Desempenho Turístico do Município

- A1. Rentabilidade para o Município
- A2. Ocupação dos Empreendimentos Turísticos
- A3. Ocupação das unidades de Alojamento Local
- A4. Empresas de Animação Turística e Operadores Marítimo-Turísticos

B. Valorização do Património Natural e Cultural

- **B1.** Unidades Produtivas Artesanais
- B2. Museus, Centros Interpretativos e/ ou outros Espaços Museológicos
- B3. Atendimento em Postos de Turismo
- B4. Itinerários/ Percursos Turísticos Temáticos e/ ou Rotas Turísticas
- B5.Certificações, Selos e Galardões de Qualidade

C. Iniciativas do Município

- C1. Iniciativas de Promoção
 Turística e Desenvolvimento
 Sustentável de âmbito
 Municipal Sazonalidade e
 Promoção Turística
- C2. Estratégia para o Turismo Sustentável
- C3. Relatório de Avaliação da Satisfação dos Turistas
- C4. Informação disponível online















C. Iniciativas do Município

C1. Iniciativas de promoção turística e desenvolvimento sustentável de âmbito Municipal

Objetivo	Avaliar o impacte económico, social e ambiental de iniciativas de combate à sazonalidade e de promoção turística
Informação	 Dados: Relatório de iniciativas de desenvolvimento de combate à sazonalidade e de promoção turística em 2015 Fonte: município Nota: requer relatório com: período de realização, época alta, natureza e objetivos, parcerias e resultados obtidos quanto aos impactes económicos, sociais e ambientais
Cálculo	N.º de PROJETOS de DESENVOLVIMENTO de combate à SAZONALIDADE e de PROMOÇÃO TURÍSTICA
Critério de avaliação e pontuação	C1.1. Iniciativas de combate à sazonalidade ≥ 1 → 0,50 pontos C.1.2. Iniciativas de promoção turística ≥ 1 → 0,50 pontos











C. Iniciativas do Município

C2. Estratégia Sustentável para o Turismo

Objetivo	Avaliar a existência de plano estratégico de desenvolvimento do turismo assente nos princípios da sustentabilidade elaborado ou revisto nos últimos 3 anos
Informação	Dados: plano estratégico assente nos princípios de sustentabilidade municipal ou supramunicipal, elaborado ou revisto nos últimos três anos e acessível ao público Fonte: município Nota: requer o envio do plano estratégico ou link em que este esteja disponível ao público e data de realização da consulta pública, com indicação da data de elaboração ou revisão
Cálculo	PLANO ESTRATÉGICO
Critério de avaliação e pontuação	Se existir plano estratégico → 0,25 pontos Se o plano foi submetido a consulta pública → 0,25 pontos (bónus)











C. Iniciativas do município

C3. Avaliação da Satisfação dos Turistas

Objetivo	Avaliar a realização de inquéritos à satisfação dos turistas que visitam o Concelho
Informação	Dados: relatório do inquérito à satisfação dos turistas realizado nos últimos três anos, pelo município ou pela entidade promotora do destino Fontes: município Nota: requer o envio do inquérito e do relatório ou a indicação do link onde estes estejam disponíveis, com indicação da data de realização
Cálculo	INQUÉRITO à SATISFAÇÃO dos TURISTAS
Critério de avaliação e pontuação	Se realizado → 0,25 pontos













C. Iniciativas do município

C4. Informação Turística disponível online

Objetivo	Avaliar a existência de sítio eletrónico com informação turística do município
Informação	<u>Dados</u> : site próprio ou link para site da entidade que promove a Região, com informação turística do município atualizada em, pelo menos, dois idiomas <u>Fonte</u> : município
Cálculo	SITE ou LINK para INFORMAÇÃO TURÍSTICA
Critério de avaliação e pontuação	Se existir → 0,25 pontos











Júri



José Parreira



Eduardo Miranda



Ana Rita Bentes



Ana Isabel Fonseca Moiteiro



